

Ministro da Economia visita ampliação da Quinta do Soalheiro

Minister of Economy Visits Enlargement of Quinta do Soalheiro



Ministro da Economia visitou ampliação da Quinta do Soalheiro

Marca mostrou que “fazer pequeno, seria muito mais caro”

Há uma nova dimensão da marca Soalheiro para descobrir ainda antes da próxima vindima.

As obras de ampliação do espaço de adega e salas de prova e recepção aos turistas – com um investimento global de 1 milhão de euros, apoiado pelo Programa de Desenvolvimento Rural 2020 (PDR 2020) – mereceram no passado mês de Janeiro a visita do Ministro da Economia, Pedro Siza Vieira, acompanhado pela Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, o Secretário de Estado da Defesa do Consumidor, João Silva Torres e o Secretário de Estado da Valorização do Interior, João Paulo Catarino.

O projecto de modernização e requalificação da adega Soalheiro, que coloca quase a anos-luz os primeiros passos da marca Soalheiro, em 1982, não foi contido esquecido no dia da visita do Governo. António Luís Cerdeira, um dos filhos do fundador e um dos rostos continuadores da marca Soalheiro, confirma a homenagem do projecto à origem de tudo, isto é, ao local onde, no início da década de 80, “saiu o carro da garagem e começou o Soalheiro”. Essa memória estará presente na Sala de Prova “Origem”, uma das três salas para o efeito que a nova infra-estrutura contemplará.

Além das salas de prova, haverá ainda uma nova área de recepção, com loja, e até um jardim de aromáticas, a nova aposta da Quinta do Soalheiro que reforça a aposta nas infusões, que terá uma área de apresentação privilegiada das aromáticas “típicas do nosso território” na cobertura da nova adega.

A expansão da área notar-se-á naturalmente nas áreas essenciais da marca, nomeadamente o armazenamento e engarrafamento, suprimindo assim alguns constrangimentos que António Luís Cerdeira diz que a equipa sentia nos últimos anos.



“Tínhamos alguma dificuldade com o espaço, com a estrutura de engarrafamento e de logística. Com esta nova área vamos ter mais folga e elasticidade para podermos crescer, embora não seja esse o nosso objectivo, o nosso grande objectivo é ganhar qualidade na produção”, esclarece.

A aposta na ampliação em grande dimensão não preocupou, em nenhuma fase do processo, os representantes do Soalheiro, nem na hora de olhar para o orçamento: “Seria muito mais caro se o fizéssemos pequeno”.

É a capacidade de trabalho dos portugueses que coloca empresas nos “melhores indicadores de performance internacionais”, diz Ministro

No final da visita às instalações da Quinta do Soalheiro, o Ministro da Economia elogiou o alinhamento do Alto Minho com a tendência do resto do país no “investimento

continuado de aposta nos factores de competitividade da economia portuguesa”.

“As empresas do Alto Minho estão a fazer um percurso notável de atracção de investimento, de aumento de exportações e de criação de emprego. A coisa mais interessante que eu vi, das várias empresas internacionais com que contactei, é que encontram em Portugal, mas particularmente no Alto Minho, uma capacidade de trabalho absolutamente notável. É isso que faz com que muitas empresas internacionais estejam nesta região e tenham os melhores indicadores de performance de todos os grupos internacionais. Quando um país tem esta riqueza, pode começar a deixar de pensar em ter só mão-de-obra e passar a ter mentes de obra, investir na inovação, qualificação e investir no futuro com confiança”, destacou Pedro Siza Vieira.

João Martinho

**Ministro da Economia visita
ampliação da Quinta do Soalheiro**

